

Minicurso gratuito

Título: *A democracia por vir*: democracia, representação e crise

A democracia – a real democracia – ainda permanece por ser construída.

Albert Camus, *A democracia por construir*, 1944.

Linha fina: Democracia, representação e crise

Texto curto: Partindo da Revolução Americana (1765-1783) – um dos eventos mais importantes para forjar o discurso dominante que temos hoje sobre democracia, a “democracia representativa” – o curso quer investigar linhas alternativas, de ontem e hoje, a esse discurso. Essa investigação busca oferecer ferramentas para pensar as recorrentes crises da democracia por representação e, mais que isso, mapear possíveis brechas alternativas a esse modelo.

Texto longo: Há um consenso hoje de que a democracia representativa atravessa um período de aguda crise – uma crise, sobretudo, de legitimidade. Votação e filiação partidária, alguns dos indicadores mais celebrados pelos cientistas políticos para medir a “saúde” do sistema representativo, estão sob profundo desgaste. O mais poderoso indicador da atual crise, porém, foram as ruas. Os recentes protestos multitudinários – *Occupy Wall Street* (EUA), “*Indignados*” (Espanha) e *Junho* (Brasil), p. ex. – dentre outras questões, inegavelmente denunciaram a existência de algo profundamente problemático no funcionamento da política representativa.

Entretanto, um olhar mais atento à história da democracia por representação revela que a presente crise (embora uma das mais severas) não é propriamente original. Pelo contrário, a democracia representativa é, com frequência, atravessada pela eclosão de uma crise e pela resistência das multidões.

Diante dessa recorrência, cabe a pergunta: há algo intrinsecamente problemático com essa forma de governo? Para pensar a questão, o curso adota a seguinte estratégia. Primeiro, retoma alguns aspectos de um dos eventos mais importantes para a emergência do projeto “democracia representativa”, a saber a Revolução Americana (1765-1783). Segundo, examina o projeto dissidente de democracia que irrompeu no curso da própria Revolução – um projeto que, adiante-se, nunca deixou de reaparecer entre nós.

Minicurrículo: Doutor em Filosofia do Direito pela Universidade de Queen’s (Canadá) e em Filosofia pela Universidade de São Paulo (doutorado em cotutela), Márcio é atualmente professor da Universidade Federal do Ceará. Circulando entre Fortaleza, Salvador e São Paulo, ele pesquisa, ensina e escreve sobre temas ligados, principalmente, à Filosofia Política Contemporânea. Um de seus últimos cursos livres (maio de 2017) ocorreu no SESC-SP com o título: “A filosofia revoltada de Albert Camus”, <https://goo.gl/9Fufnu>. Dentre as suas últimas publicações, destaque para: “In Praise of Rebellion: Constituent

Power and Dissent in the American Revolution,” *Law, Culture and the Humanities* (2017), <https://goo.gl/nSDTSJ> e “Salvar os corpos”, “conectar revoltas”, *Revista Princípios* (2018), em parceria com Amsterdan Duarte, <https://goo.gl/n6a9LD>

Bibliografia

ALONSO, Sonia; KEANE, John; and MERKEL, Wolfgang (eds.), *The Future of Representative Democracy* (Cambridge: Cambridge University Press, 2011).

ARENDDT, Hannah. *Sobre a revolução*, (São Paulo: Cia. das Letras, 2009).

BOUTON, Terry, *Taming Democracy: The People, the Founders, and the Troubled Ending of the American Revolution* (Oxford: Oxford University Press, 2007).

CAVA, Bruno; e COCCO, Giuseppe (orgs.) *Amanhã vai ser maior: o levante da multidão no ano que não terminou* (Sao Paulo: Annablume, 2014).

CROUCH, Colin, *Post-Democracy* (Malden: Polity Press, 2004).

DAHL, Robert, *Democracy and its Critics* (New Haven: Yale University Press, 1991).

GERBAUDO, Paolo, *The Mask and the Flag: Populism, Citizenism, and Global Protest* (Oxford: Oxford University Press, 2017).

GRAEBER, David, *The Democracy Project: A History, a Crisis, a Movement* (Nova Iorque: Spiegel & Grau, 2013).

HAMILTON, Alexander; MADISON, James; and JAY, John, *The Federalist Papers* (Nova Iorque: Signet Classics, 2003).

HARDT, Michael; e NEGRI, Antonio. *Multidão: Guerra e democracia na era do Império* (Rio de Janeiro: Record, 2005).

HARDT, Michael; e NEGRI, Antonio. *Declaração* (São Paulo, N-1: 2014).

JEFFERSON, Thomas, *The Declaration of Independence* (Londres: Verso, 2007).

LINEBAUGH, Peter; e REDIKER, Marcus, *The Many-Headed Hydra: Sailors, Slaves, Commoners, and the Hidden History of the Revolutionary Atlantic* (Boston: Beacon Press, 2013).

MANIN, Bernard, *The Principles of Representative Government* (Cambridge: Cambridge University, 1997).

PITKIN, Hanna, *The Concept of Representation* (Berkeley: University of California Press, 1972).

SITRIN, Marina and AZZELLINI, Dario 'They can't represent us!': *Reinventing Democracy from Greece to Occupy* (Londres: Verso, 2014).

TORMEY, Simon. *The End of Representative Politics* (Malden: Polity, 2015).

URBINATI, Nadia, *Representative Democracy: Principles and Genealogy* (Chicago: University of Chicago Press, 2006).

VIEIRA, Monica; e RUNCIMAN, David, *Representation* (Cambridge: Polity Press, 2008).

WOOD, Gordon S. *The Creation of the American Republic, 1776-1787* (Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1998).

YOUNG, Alfred F.; RAPHAEL, Ray; e NASH, Gary B. (eds.), *Revolutionary Founders: Rebels, Radicals, and Reformers in the Making of the Nation* (New York: Alfred A. Knopf, 2011).